



Biograph



MEMÓRIA ARTÍSTICA E IMPRESSÕES DESPRETENSIOSAS: A NARRATIVA (AUTO)BIOGRÁFICA DO VISCONDE DE TAUNAY E DE GERTRUDE STEIN

Rosana Campos Leite Mendes (UnB/ rocamposs@uol.com.br)

Neste trabalho nos propomos a discutir aproximações entre visões do mundo da arte e da literatura a partir da escrita de *Memórias*, (1948), obra póstuma do Visconde de Taunay e da obra de Gertrude Stein, *A autobiografia de Alice B. Toklas*, (1933). Publicada cinquenta anos após a morte do autor enquanto sua vontade expressa, as *Memórias* de Taunay falam dos momentos e preparativos de uma guerra, mas também deixam revelar um texto cujas experiências fundamentam uma perspectiva temática que não descarta as impressões do estético em meio a um cotidiano simplificado e de afazeres comuns. Também, a narrativa presente na autobiografia escrita por Gertrude Stein permite verificar as impressões artísticas e os detalhes do cotidiano de uma Paris anterior à Segunda Guerra Mundial. O itinerário autobiográfico fundamenta-se a partir das concepções de Jean-Philippe Miraux (2005) e Philippe Lejeune (2008) e a análise literária a partir dos estudos da literatura comparada de Nitrini (2010) e das reflexões interartes. O objetivo deste trabalho é refletir sobre os caminhos de construção de uma “memória artística” interseccionada pelo viés da literatura e de seus diálogos com outras artes.

Palavras-chaves: autobiografia; literatura; artes.